



RESIDÊNCIA DOCENTE: A ESCOLA DOS SONHOS PARA OS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gênesis Medeiros De Lima
Fredson Murilo Da Silva
Marcos Alexandre De Melo Barros

Resumo:

A escola representa uma instituição social que tem uma importância extrema na sociedade, visto que além de sua importância pedagógica, tem também sua importância social de formar cidadãos. Este trabalho teve o objetivo de analisar as concepções dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a escola dos seus sonhos. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Manoel Belo, através do projeto de Residência Docente em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco, que tem como objetivo imergir os alunos de graduação para realizar atividades com alunos das escolas do Município de Feira Nova. Concluiu-se através da pesquisa que apesar dos alunos terem consciência que a escola é um lugar de fazer tarefas, ela ainda está muito associada ao lazer.

Palavras-chave: Residência Docente; Ensino de Ciências, Anos iniciais.

Abstract: The school represents a social institution that has an extreme importance in society, since besides its pedagogical importance, it also has its social importance of forming citizens. This work had the objective of analyzing the conceptions of the Elementary School students about the school of their dreams. The research was carried out at the Escola Municipal Manoel Belo, through the Projeto de Residência Docente em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Pernambuco, which aims to immerse undergraduates to carry out activities with students of the schools of the Municipality of Feira Nova. It was concluded through the research that although the students are aware that the school is a place to do tasks, it is still very associated with leisure.

Keywords: Teaching Residence; Teaching Science, Early Years.

Introdução

A escola é um ambiente que além de proporcionar aos seus alunos um leque de conhecimentos, também influencia na vida de seus alunos, bem como também influencia o seu futuro. É no período escolar que as crianças começam a se desenvolver integralmente em seus aspectos psicológicos físico, intelectual e social. De



acordo com Santos (et.al., 2012) ao fazer uma pesquisa com alunos da educação pública, no nordeste do Brasil, verificou que apesar das dificuldades que eles consideram a escola como importante para a realização de seus projetos de vida e a valorizam pela sociabilidade que lá experimentam.

De acordo com Koga e Rosso (2008) ao analisar sobre o que representa a escola para alunos da educação infantil, eles demonstraram que assimilam a escola diante daquilo que eles podem observar diretamente no contexto em que a mesma está inserida, ou seja, seus aspectos físicos, humanos, nas atividades cotidianas, como também em relação a sentimentos e vivências em relação à escola.

Conforme afirmam Dayrell e Jesus (2013) entre os alunos ainda prevalecem divergências em relação a importância da escola em suas vidas. Por um lado alguns sabem da importância que a escola tem na construção do seu futuro, outros, no entanto não tem noção do quanto ela contribui em suas vidas. Desta forma este trabalho teve o objetivo de analisar as concepções dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de como seria a escola dos seus sonhos.

Referencial Teórico

A escola além de ter o seu papel social de fornecer formação intelectual e moral dos seus alunos, também faz com que aconteça a inserção social. Isso ocorre porque a escola é um meio social extremamente importante depois da família.

De acordo com Tosta (2013, p.8) “o ambiente familiar tem papel pioneiro e socializador de todo indivíduo”. Ou seja, é no contexto familiar que as experiências vividas quando criança vão contribuir para sua formação quando adulto.

Canivez (1991) afirma que a escola se torna o espaço social depois da família onde a escola, de fato, institui a cidadania. É ela o lugar onde as crianças deixam de pertencer exclusivamente à família para integrarem-se numa comunidade mais ampla em que os indivíduos estão reunidos não por vínculos de parentesco ou de afinidade, mas pela obrigação de viver em comum.



A escola institui, em outras palavras, a coabitação de seres diferentes sob a autoridade de uma mesma regra. Podemos entender assim a escola como um lugar ou um espaço que seus indivíduos passam a ter relações além de suas famílias, onde ele passa a se relacionar com pessoas de diferentes pensamentos, cor, religião e cultura. (CANIVEZ, 1991).

Dayrell e Jesus (2013) destacam que há uma divergência entre os alunos em relação a escola, onde eles têm a consciência do papel que a escola representa para seu futuro. Já por outro lado, existe o sentimento de irrelevância com a escola no atual momento, visto que não encontram motivação para vivenciar a experiência escolar que está disposta para eles. Dessa forma a comunidade escolar é responsável em desenvolver atividades que estimulem o desejo da criança em estar presente no ambiente escolar.

Metodologia

O trabalho refere-se a uma pesquisa executada com os alunos da Escola Municipal Manoel Belo no município de Feira Nova – PE. A pesquisa foi realizada durante o período de imersão do Projeto de extensão Residência Docente em Ensino de Ciências onde os alunos da graduação em licenciatura em ciências biológicas passam um período de 80 horas imersos no ambiente escolar. A escola Manoel Belo promove aulas para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental durante o período da manhã e tarde. A pesquisa foi realizada nos moldes de entrevistas coletiva desenvolvida com 20 alunos do primeiro ciclo. Foram realizadas 5 perguntas: para você o que é escola? Você gosta de vir a escola? Você gosta de fazer na escola? O que você quer ser quando crescer? As respostas foram analisadas pelos autores de forma exploratória. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo dar uma maior familiaridade com o objeto de estudo que nesse caso foi o de análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2007)

Resultados e Discussão



Em análise as questões abordadas quando perguntamos se os alunos gostam de vir a escola e 100% respondem que sim. Quando indagamos o que é escola para eles 75% respondem que é lugar para se fazer tarefas e 25% é o lugar de estudar. O que mais você gosta da escola? 100% respondem brincar. Como seria a escola dos seus sonhos? 50% gostariam de uma escola sem tarefas e 60% uma escola que possuam piscinas, carrossel e brinquedos.

Os alunos ao falarem que eles gostam de vir a escola, associam a escola um ambiente de recreação, momento para encontrar os amigos, porém eles conseguem entender que a escola é um lugar de aprendizagem pois eles relacionam como um espaço para estudar e fazer as atividades ensinada pelos professores.

Ao questionarmos o que mais gostam da escola os alunos enfatizaram a brincadeira, percebemos que a escola para essas crianças pequenas é tratada pelo imaginário da brincadeira, como um espaço onde se pode brincar, mesmo que eles saibam que existe um horário específico para brincar. A escola dos sonhos unanimemente é vista por eles como escolas sem tarefas, porém uma escola com carrosséis e brinquedos podemos perceber aqui a representação do lúdico na vida das crianças. Diante disso podemos afirmar que a escola infantil é um espaço que a criança passa bastante tempo e é necessário que ela veja nesse ambiente um espaço acolhedor, agradável, mas que também seja estimulante para que ela possa desenvolver suas competências.

Considerações Finais

Através desse estudo passamos a compreender o quanto é importante a maneira que a criança idealiza sua escola, e as expectativas que é lançada sobre este espaço tão importante para elas. Desse modo destacamos a necessidade de ouvir as crianças tentar entender a expressão do seu pensamento a respeito do ambiente escolar, A escola não pode se fechar em um monólogo é importante ouvir e dar a voz



as crianças permitindo que esse espaço tenha um grande significado para os alunos.

Referências

CANIVEZ, Patrice. **Educar o cidadão?** Campinas: Papirus, 1991.

DAYRELL, J.; JESUS, R. E. **A exclusão de jovens de 15 a 17 anos no ensino médio no Brasil: Desafios e perspectivas. [Relatório de Pesquisa] (2013).** Recuperado de 1709 <<http://observatoriodajuventude.ufmg.br/publication/view/pesquisa-unicef-a-exclusao-dejovens-de-15-a-17-anos-no-ensino-medio-no-brasil/>>. Acesso em 08 de Junho de 2018.

DOS SANTOS, R. M., NASCIMENTO, M. A.; MENEZES, J. de A. **Os sentidos da escola pública para jovens pobres da cidade do recife.** Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud. v. 10, n. 1, p. 289-300, 2012.

da Glória Gohn, Maria. **"Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas."** Rio de Janeiro: Revista Ensaio-Avaliação e Políticas Públicas em Educação 14.50 (2006): 11-25.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

TOSTA, M. C. **Síndrome de alienação parental: a criança, a família e a lei.** [2013]. Disponível em: <http://www3.pucrs.br/pucrs/files/uni/poa/direito/graduacao/tcc/tcc2/trabalhos2013_1/marina_tosta.pdf>. Acesso em 08 de junho de 2018.

Kishimoto, T. M. (2002). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira-Thomson Learning.